



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: Princípios e Organização do Trabalho do Pedagogo 1 – POTP 1

UNIDADE OFERTANTE: Faculdade de Educação

CÓDIGO: GPE013

PERÍODO/SÉRIE: 1º Ano

TURMA: MATUTINO-NOTURNO

CARGA HORÁRIA:

NATUREZA:

TEÓRICA:
120

PRÁTICA:
0

TOTAL:
120

OBRIGATÓRIA (x) OPTATIVA ()

PROFESSOR/A

Marcelo Soares Pereira da Silva

ANO/SEMESTRE

2023 – 1º e 2º semestre

OBSERVAÇÕES:

EMENTA

Função social da educação escolar e profissão docente. A formação e atuação do pedagogo na educação escolar e não escolar. O debate sobre a formação do profissional da educação no Brasil.

JUSTIFICATIVA

A presente disciplina se situa no contexto do curso de Pedagogia no intuito de, por um lado, contribuir no ingresso do aluno recém ingressado no campo da educação enquanto campo de conhecimento. Por outro lado, desempenha um papel fundamental na introdução desse mesmo aluno no campo da formação e da atuação profissional do pedagogo, em particular, e no campo da formação do profissional da educação, em geral.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Compreender o trabalho educativo desenvolvido na escola como forma de prática específica que organiza e desenvolve finalidades sociais.
- Compreender e analisar o processo histórico de formação e a atuação do pedagogo na escola.

- Subsidiar estudos sobre a atuação do pedagogo numa perspectiva de reflexão-ação-reflexão.

Objetivos Específicos:

- Compreender o processo de regulamentação e desenvolvimento da formação do pedagogo no Brasil: do técnico em educação e do especialista à abordagem crítica da docência como base da formação.
- Analisar criticamente as funções, atribuições e organização do trabalho desenvolvido pelo pedagogo.
- Sistematizar estudos sobre a profissionalização docente.
- Analisar experiências de atuação do pedagogo em contextos escolares e não escolares.

PROGRAMA

1. UNIDADE I – Introdução

1.1. Contextualização e justificativa da disciplina.

1.2. Educação, escola e prática Social.

2. UNIDADE II – Identidade, Formação e Atuação do Pedagogo no Brasil

2.1. O Curso de Pedagogia: **1º modelo – a formação do Técnico em Educação**

2.1.1. Decreto-Lei nº 1.190/1939, seu contexto sócio-histórico.

2.1.2. A formação dos profissionais da educação no Brasil a partir do Decreto Lei nº 1.190/1939 e perspectivas para atuação do Técnico em Educação

2.1.3. A formação e atuação do pedagogo frente a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (Lei nº 4.024/1961), seu contexto e implicações: o Parecer CFE nº 251/1962 e a Resolução CFE nº 1/1962.

2.2. O Curso de Pedagogia: **2º modelo – a formação do Especialista em Educação**

2.2.1. A Reforma Universitária de 1968 (Lei nº 5.540/1968) e a Reforma de 1º e 2º graus de 1971 (Lei nº 5.692/1971), seu contexto e implicações na organização dos currículos dos cursos superiores, da educação e da escola.

2.2.2. Desdobramentos e efeitos da Reforma Universitária de 1968 e da Reforma de 1º e 2º graus de 1971 na formação do pedagogo: Parecer CFE nº 252/1969 e Resolução CFE nº 1/1969

2.2.3. O Especialista em Educação na Escola – origens, formação, atuação.

2.3. O contexto atual do Curso de Pedagogia: **3º modelo - a docência como base de formação**

2.3.1. A crítica à organização da educação, da escola e da formação do pedagogo nos anos de 1980-1990: a crítica ao modelo 3+1; à dicotomia entre formação no bacharelado X licenciatura e outros temas.

2.3.2. O debate sobre a organização da educação e da escola no contexto da Constituição de 1988 e da LDB 1996.

2.3.3. A LDB de 1996 e as perspectivas teóricas e políticas em disputa na formação dos profissionais da educação e do pedagogo: as diretrizes curriculares para formação do pedagogo e dos demais profissionais da educação; a questão da docência como base de formação, contribuições da sociedade civil (Anfope, Forumdir e outras propostas)

2.3.4. O Projeto Pedagógico Curricular (PPC) do Curso de Pedagogia da UFU: do PPC de 2006 e ao debate atual.

3. UNIDADE III – O debate sobre a profissionalização do pedagogo

3.1. Implicações do debate sobre a profissionalização docente na formação e atuação dos pedagogos em contextos escolares e não escolares.

3.2. A especificidade da atuação do pedagogo na gestão democrática da escola.

METODOLOGIA

A disciplina de Princípios e Organização do Trabalho do Pedagogo 1 será desenvolvida de forma presencial.

As aulas transcorrerão por meio de aula expositiva dialogada, mediada pelo uso de tecnologias da informação e comunicação. A perspectiva metodológica se orientará pelo desenvolvimento de um processo educativo e formativo na busca, pela interação professor-aluno e pela formação crítica do educador enquanto profissional da educação.

As atividades serão desenvolvidas no horário de aulas, conforme horário estabelecido pelo Curso de Pedagogia no respectivo quadro de horário do curso.

A duração de cada considerará as recomendações didático-pedagógicas pertinentes ao desenvolvimento do processo educativo, de modo a possibilitar um adequado desenvolvimento e aproveitamento dos alunos em todas as atividades.

O desenvolvimento da disciplina contará, ainda, com atividades de aprendizagem realizadas extra-classe como estratégia dos processos de aprendizagem.

Essas atividades de aprendizagem, realizadas extra-classe, poderão ocorrer tanto por meio de atividades individuais, quanto por meio de atividades em grupo. Essas atividades envolverão, dentre outras possibilidades, leitura de textos (artigos, capítulos de livro, livro; e-book etc); realização de estudos dirigidos; produção de síntese, dentre outras. Essas atividades corresponderão ao total de 20 horas, sendo 4 horas em cada semestre.

A plataforma Moodle será utilizada como suporte para o desenvolvimento da disciplina. Sempre que necessário o docente responsável pela disciplina poderá recorrer, também ao e-mail da turma e/ou e-mail individual de cada aluno e a outras mídias sociais que se mostrarem necessárias e pertinentes para uma adequada interação entre alunos e professor.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem se desenvolverá na perspectiva da avaliação formativa e processual. Para tanto se recorrerá a diferentes instrumentos e procedimentos avaliativos.

Orientado por essa perspectiva de avaliação da aprendizagem, no processo avaliativo da disciplina se recorrerá a atividades realizadas por meio de produção de sínteses conclusivas, sistematizadas na forma de texto dissertativo escrito; apresentação de seminários por parte dos alunos, dentre outras modalidades de atividades que vierem a ser definidas pelo docente responsável pela disciplina, ouvidas as contribuições e ponderações dos alunos da turma.

Será assegurado uma adequada distribuição dos pontos ao longo do período letivo considerando os dois semestres, assim como uma adequada distribuição dos pontos no conjunto das atividades avaliativas desenvolvidas.

O docente da disciplina apresentará aos alunos da turma e encaminhará à Coordenação do Curso o detalhamento das atividades de avaliação da aprendizagem que serão realizadas e respectivas distribuição dos pontos na disciplina, sendo que 40 pontos serão distribuídos no primeiro semestre e o restante – 60 pontos - no segundo semestre. Será assegurado o mínimo de quatro atividades avaliativas ao longo do ano, sendo, pelo menos, duas em cada semestre. Dentre essas atividades está prevista a realização de, pelo menos, uma prova e um trabalho síntese em cada semestre.

Para cada atividade de avaliação da aprendizagem que vier a se realizar serão definidos e apresentados, previamente, os critérios de realização e avaliação dessas atividades.

Haverá uma atividade de recuperação na forma de prova ou trabalho complementar a ser realizada a última semana do ano letivo de 2023.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GADOTTI, Moacir. Educação popular, educação social, educação comunitária: conceitos e práticas diversas, cimentadas por uma causa comum. **[S.I.]**, [S.l.], p. 1-36, jan. [20--?]. Disponível em: <<http://www.proceedings.scielo.br/pdf/cips/n4v2/13.pdf>>. Acesso em: 11 abr. 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. **Educar**, Curitiba, v. 17, n. 17, p. 153-176, jan. 2001. Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/educar/article/view/2074>>. Acesso em: 11 abr. 2018.

SAVIANI, Dermeval. O curso de Pedagogia e a formação de educadores. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 26, n. 2, p. 641-660, jul. 2008. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/2175-795x.2008v26n2p641/11439>>. Acesso em: 11 abr. 2018.

SCHEIBE, Leda; AGUIAR, Márcia Ângela. Formação de profissionais da educação no Brasil: o curso de pedagogia em questão. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 20, n. 68, p. 220-238, dez. 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73301999000300012&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 11 abr. 2018.

SOARES, Ademilson de Sousa. Licenciatura versus bacharelado: a cultura da polarização na formação inicial dos professores. **Póiesis Pedagógica**, Catalão, v. 9, n. 1, p. 109-123, jan. 2011. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/15673>>. Acesso em: 11 abr. 2018.

SOUZA, Albano Goes; LINHARES, Ronaldo Nunes; MENDONÇA, Edson Victor Lima. Luz, câmera e educação: a pedagogia do cinema na formação de professores. **Interfaces Científicas - Educação**, Aracaju, v. 1, n. 1, p. 9-20, out. 2012. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/index.php/educacao/article/viewFile/108/82>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

VIEIRA, Suzane da Rocha. Docência, gestão e conhecimento: conceitos articuladores do novo perfil do pedagogo instituído pela resolução CNE/CP N. 01/2006. **HISTEDBR On-line**, Campinas, n. 44, p. 131-155, dez. 2011. Disponível em: <<http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/44/index.html>>. Acesso em: 11 abr. 2018

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES DE SÁ, Ricardo. Pedagogia: identidade e formação: O trabalho pedagógico nos Processos Educativos Não-Escolares. **Educar**, Curitiba, v. 16, n. 16, p. 171-180, jan. 2000. Disponível em: <http://www.educarevista.ufpr.br/arquivos_16/antunes_de_sa.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2018.

ARANHA, Antônia Vitória Soares; SOUZA, João Valdir Alves de. As licenciaturas na atualidade: nova crise? **Educar em Revista**, Curitiba, v. 29, n. 50, p. 69-86, out. 2013. Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/educar/article/view/34745>>. Acesso em: 11 abr. 2018.

CARBELLO, Sandra Regina Cassol. A atuação do pedagogo na gestão democrática da escola pública: a participação da comunidade como um desafio. **Administração Educacional**, Recife, v. 4, n. 10, p. 75-94, jul. 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/ADED/article/view/2302/1854>>. Acesso em: 11 abr. 2018.

DE SOUZA ALVES, Rosana Maria. A profissionalização docente como experiência: notas para pensar os programas especiais de formação pós LDB 9394/96. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, v. 7, n. 1, p. 77-96, jan. 2016. Disponível em: <<http://www.seer.ufv.br/seer/educacaoemperspectiva/index.php/ppgeufv/article/view/680/175>>. Acesso em: 11 abr. 2018.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. O ovo ou a galinha: a crise da profissão docente e a aparente falta de perspectiva para a educação brasileira. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 92, n. 230, p. 34-51, jan. 2011. Disponível em: <<http://rbep.inep.gov.br/index.php/rbep/article/view/541>>. Acesso em: 11 abr. 2018.

GATTI, Bernardete A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/16.pdf>>. Acesso em: 11 abr. 2018.

LIBÂNEO, José Carlos; PIMENTA, Selma Garrido. Formação de profissionais da educação: visão crítica e perspectiva de mudança. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 20, n. 68, p. 239-277, dez. 1999. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a13v2068.pdf>>. Acesso em: 11 abr. 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. A identidade profissional dos professores e o desenvolvimento de competência. In: LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5. ed. Porto Alegre: Alternativa, 2004. cap. 4, p. 73-94.

LIBÂNEO, José Carlos. Concepções e práticas de organização e gestão da escola: considerações introdutórias para um exame crítico da discussão atual no Brasil. **Revista Española de Educación Comparada**, Madrid, n. 13, p. 155-191, jan. 2007. Disponível em: <<http://revistas.uned.es/index.php/REEC/article/view/7460>>. Acesso em: 11 abr. 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. Formação de professores e didática para o desenvolvimento humano. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 629-650, abr. 2015. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/issue/view/2543/showToc>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

MARQUES, Antônia Batista; NÚÑEZ, Isauro Beltrán. Formação de habilidades a partir da teoria da assimilação por etapas mentais de P. Ya. Galperin. In: Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional, X., 2011, Universidade Estadual de Maringá. **Anais do X CONPE**. Maringá: [s.n.], 2011. p. 1-17. Disponível em: <<http://www.abrapee.psc.br/xconpe/trabalhos/1/122.pdf>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

MORETTI, Vanessa Dias; MOURA, Manoel Oriosvaldo de. A Formação Docente na Perspectiva Histórico-Cultural: em busca da superação da competência individual. **Psicologia Política**, São Paulo, v. 10, n. 20, p. 345-361, jul. 2010. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=1519-549X20100002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 08 ago. 2018.

NASCIMENTO, Ivany Pinto; RODRIGUES, Sônia Eli Cabral. Representações sociais sobre a permanência na docência: o que dizem docentes do ensino fundamental? **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 44, n. Publicação contínua, p. 1-16, jan. 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v44/1517-9702-ep-S1678-4634201711166148.pdf>>. Acesso em: 11 abr. 2018.

PASQUALINI, Juliana Campregher. O papel do professor e do ensino na Educação Infantil: a perspectiva de Vigotski, Leontiev e Elkonin. In: MARTINS, Lígia Márcia; DUARTE, Newton (Org.). **Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias**. São Paulo: UNESP, 2010. cap. 9, p. 161-191. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/ysnm8/pdf/martins-9788579831034-10.pdf>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

SAVIANI, Dermeval. O espaço acadêmico da Pedagogia no Brasil: perspectiva histórica. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 14, n. 28, p. 113-124, maio. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2004000200002&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 11 abr. 2018.

SILVA, Gabriele Bonotto; FELICETTI, Vera Lucia. Habilidades e competências na prática docente: perspectivas a partir de situações-problema. **Educação por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 1, p. 17-29, jan. 2014. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/issue/view/788>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

STRIEDER, Dulce Maria et al. O papel do pedagogo: reflexões com base em observações sobre as funções não docentes. **Ensino Em Re-Vista**, Uberlândia, v. 22, n. 2, p. 391-400, jul. 2015. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/viewFile/34466/18287>>. Acesso em: 11 abr. 2018.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso